

# SOBRE O PROJETO

## CAMPOS EM CENA: Educação Patrimonial para Todos

O Projeto CAMPOS EM CENA propõe um conjunto de ações de Educação Patrimonial a serem desenvolvidas no município. O objetivo é a valorização das identidades e memórias que compõem o Patrimônio Cultural de Campos dos Goytacazes, a partir de atividades e produtos vinculados para o desenvolvimento de uma metodologia de Educação Patrimonial que possibilite o entendimento conceitual em torno do significado do patrimônio cultural e que leve sua população ao reconhecimento da identidade local, possibilitando sua apropriação, salvaguarda e preservação.

"Sem conhecer, a sociedade não irá se identificar. Sem se identificar, a sociedade não irá amar. Sem amar, a sociedade não irá preservar."

Prof. Maria Catharina R. Q. Prata



## CAMPOS DOS GOYTACAZES

### CARTILHA PATRIMONIAL ALBERTO LAMEGO E A TERRA GOYTACÁ

ENSINO FUNDAMENTAL II - 9º ANO

MANUAL DO PROFESSOR

\_\_\_\_\_  
**ESSA CARTILHA PERTENCE  
AO(À) PROFESSOR(A):**  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



## QR-CODE

Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code abaixo e abra o site por aqui para baixar nossas cartilhas.



## OU ACESSE O SITE

Na barra de pesquisa do seu navegador, digite o seguinte: [www.patrimoniogoitaca.org](http://www.patrimoniogoitaca.org); Assim que você apertar a tecla *enter*, seu navegador abrirá o site na tela inicial.

# 1

## EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Na tela inicial, algumas palavras chaves aparecerão, como *Home*, clique em EDUCAÇÃO PATRIMONIAL.

# 2

## BAIXE!

Na parte inferior das cartilhas, há um botão escrito BAIXAR, clique ali e uma aba adicional aparecerá; No canto direito, clique no ícone de *download* e pronto! Sua cartilha estará na biblioteca do seu computador!

# 3

## FICHA TÉCNICA

### Coordenadora do projeto

PROF. MARIA CATHARINA REIS QUEIROZ PRATA

### Texto, pesquisa historiográfica e brincadeiras

DISCENTES:

ESTÉFANY BARRETO DE ALMEIDA

LÍVIA RANGEL RAMOS

### Diagramação e design

DISCENTES:

ESTÉFANY BARRETO DE ALMEIDA

ISABELLE ERTAL FARIAS

### Fonte:

- CAMARA CAMPOS. **Alberto Ribeiro Lamego**. Disponível em: <https://www.camaracampos.rj.gov.br/novo/index.php/contact/68-categorias/noticias/business/memorial/1133-alberto-ribeiro-lamego>. Acesso em: 15 fev. 2023.
- FERNANDES, R. A. N. Colecionismo e história: Reflexões sobre a prática historiográfica de Alberto Lamego na década de 1910. **Anpuh**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 1-8, fev./2006. Disponível em: <http://www.eeh2014.anpuhrs.org.br/resources/rj/Anais/2006/confereencias/Rui%20Aniceto%20Nascimento%20Fernandes.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2023.
- PATRIMÔNIO GOITACÁ: **Memória e Identidade em Campos dos Goytacazes**. Disponível em: <https://www.patrimoniogoitaca.org/>. Acesso em: 16 dez. 2022.
- SEMEAR EDUCAÇÃO: **exercícios de história**. disponível em: <https://www.semearedu.com.br/2021/05/exercicios-de-historia-6ano-com.html#more>. acesso em: 28 fev. 2023.



## CULTURA MATERIAL

### FALANDO SOBRE CULTURA

Sabe-se da contribuição de Alberto Lamego para a história da Planície Goitacá: além das suas pesquisas, seus livros e estudos, também era um colecionador de documentos históricos que contribuíram para a manutenção da trajetória, não apenas campista, mas brasileira.

Além da documentação, diversos outros objetos de sua posse contribuíram para um acervo histórico: quadros, livros, peças de arte e o sua própria moradia, o famoso Solar dos Ayrizes.

1- Leia o texto acima e marque a alternativa que melhor define “cultura material”:

(a) Chamamos de cultura material os vestígios materiais e imateriais deixados pelos seres humanos ao longo da História.

☒ (b) Cultura material é todo tipo de objeto produzido pelos seres humanos, inclusive grandes edifícios e monumentos.

(c) Chamamos de cultura material todos os vestígios deixados pelos hominídeos; apenas esses grupos humanos produziram cultura material.

(d) Cultura material é o mesmo que sítio arqueológico.

(e) Cultura material é a única forma de registro e transmissão do conhecimento histórico.

## ETAPAS DE APLICAÇÃO

### APRESENTAÇÃO

Partindo da apresentação do material aos alunos, propõe-se uma roda de conversa para que o professor possa ler junto à eles e que estimule nos próprios alunos essa prática, introduzindo-os ao tema.

É interessante que em uma pausa, eles sejam perguntados sobre conhecerem ou não essa personalidade. A conversa e a troca interativa faz o aprendizado ser dinâmico e proveitoso.

### ATIVIDADES

As narrativas serão melhor aproveitadas quando intercaladas com as atividades propostas nas cartilhas; além disso, o professor pode e deve complementar o ensino com, por exemplo, a própria matéria do currículo mínimo. Criar referência e complementação para a memória é de extrema importância.

### ESTIMULANDO A CURIOSIDADE

Com a proposta dessa cartilha de ser dada ao longo de uma aula, é interessante que se estimule nos alunos a curiosidade em saber mais sobre as pessoas que fizeram história na cidade. Campos dos Goytacazes é uma cidade rica em patrimônios, sejam os materiais ou imateriais, e em pessoas que os construíram e os arraigaram na memória campista. Ao final dessas aulas, o aluno passará a se reconhecer na história e entenderá que pertence àquele local.

# ALBERTO LAMEGO

## E A TERRA GOYTACÁ

### PARA SER LIDO COM OS ALUNOS

Nascido em 9 de outubro de 1870, no município de Itaboraí/RJ, Alberto Frederico de Moraes Lamego viria a ser uma peça importante na história do Brasil e da sua documentação. Nessa época, com o Império já em declínio, a política e o movimento Republicano viriam a fazer parte de sua vida.

Lamego fez o primário e o secundário em Niterói, cursou três anos na Faculdade de Direito de Recife - mesma faculdade de Nilo Peçanha -, e, posteriormente, terminou seus estudos em São Paulo.

Foi, enfim, em 1894, que ele se mudou para Campos/RJ, exercendo a advocacia em dois cargos que auxiliaram no início da sua coleção de documentos históricos relacionados às tradições populares da cidade. Sua ligação à cultura campista estava ali traçada, mas o elo com a terra goytacá ainda seria selado com a sua linhagem.

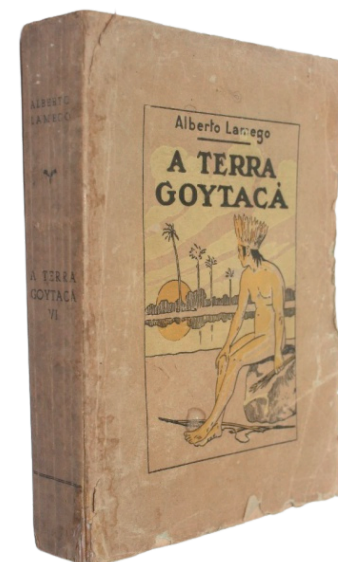


Casou-se com Maria do Couto Ribeiro, filha do Comendador Claudio do Couto Souza - proprietário da Fazenda dos Ayrizes que tem a insígnia no guarda-corpo do Solar -, tendo oito filhos; entre eles, Alberto Ribeiro Lamego, que daria continuidade às suas pesquisas históricas.

Lamego se mudou para Europa em 1906 com toda sua família, onde residiu até 1920; foi durante esse período que sua coleção de cópias de documentos relacionados à história do Brasil e de Campos realmente se intensificou, além dos diversos livros e peças de arte que viria a compor seu acervo cultural, que hoje fazem parte da Pinacoteca dos Ayrizes, no Museu de Niterói.

Seu interesse pela história e geografia fluminense se intensificou no período em que trabalhou nos institutos históricos e geográficos, acarretando em suas principais obras nas décadas de 40 e 50:

- A Terra Goytacá** (6 volumes);
- O levante de 1748;**
- A Planície do Solar da Senzala** – 1934  
– 2ª edição – 1996;
- Muxuango e Mocarongo C. Fl. De**
- Folclore** ano IV Nº V- Março/1972;
- Campos – Capital do estado do Rio de**
- Janeiro** – 1930;
- Acalanto dos Airises;**
- Geologia das Folhas de Campos, São**
- Tomé, Lagoa Feia e Xexé** – 1955;
- A Bacia de Campos na Geologia**
- Litorânea do Petróleo** – 1944



Sua paixão pela pesquisa histórico-geográfica foi bem representada, mesmo depois de sua partida: seu filho, Alberto Ribeiro Lamego, também se dedicou à geografia, geologia e aos trabalhos científicos que, ainda hoje, são base de pesquisa sobre a região.